



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 2

Ano em avaliação
Início Setembro 2022
Fim julho 2023



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação Início Setembro 2022 - Fim julho 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos - EPAV

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. Dr. Brandão de Vasconcelos – Quinta da Sarrazola

2705-182 Colares

Tel. 219290586

Mail: direccaopedagogica@epav.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Luis Furtado – Diretor da Escola

Tel. 219290586

Mail: joseluisfurtado@gmail.com

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Cenintel Lda. – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional Lda.

Representada por José Luís da Luz Furtado (Diretor Geral)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPAV considera o aluno o centro de todo o processo educativo e o fim último do ensino, através de um acompanhamento permanente e de estímulos à autoaprendizagem de forma a desenvolver o espírito de iniciativa, a autonomia, o pensamento crítico, a capacidade de se socializar e de expressar as suas ideias. Assim sendo, assume o compromisso de formar cidadãos de pleno direito capazes de participar na vida cívica de forma livre, responsável, tolerante e crítica.

Assumimos com missão promover a formação integral dos jovens, assente em saberes tecnológicos, profissionais e científicos, mas igualmente em valores como a solidariedade, igualdade, tolerância e participação democrática. E como visão ser uma instituição de referência no que respeita à formação profissional e pessoal, reconhecida pelos jovens que a frequentam e pelo mercado de trabalho que os integra.

Definimos como objetivo central: promover o sucesso dos alunos da EPAV (aumentar o número de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação)

Definimos como Objetivos Estratégicos:

- Promover o sucesso escolar e profissional dos alunos;
- Gestão e organização da EPAV
- Reforçar a ligação da EPAV à Comunidade/Meio empresarial
- Reforçar a Cultura de Escola

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para responder à sua atividade, a EPAV dispõe da seguinte estrutura orgânica:

1. A Direção da Escola – Assumida pelo Diretor Geral e representante da entidade proprietária da EPAV
2. A Direção Pedagógica – Órgão responsável pela gestão e orientação pedagógica da EPAV. Sendo um órgão colegial, é assumido pelo/a Presidente e pelos/as Diretores/as de Polo
3. O conselho Consultivo – Órgão de consulta constituído pelos membros definidos na lei e nos estatutos da EPAV. Pela sua especificidade de cursos e área geográfica, cada escola tem o seu conselho consultivo.
4. O Conselho de Curso – Órgão que visa a gestão pedagógica de cada curso e que fomenta/estimula a ligação da escola ao tecido empresarial. É constituído por todos os professores/formadores do curso e reúne sob presidência do/a coordenador/a de curso.
5. O Conselho de Turma – é o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo/a Orientador/a Educativo de Turma (que preside) e pelo/a coordenador/a de curso e por todos os/as professores/as e formadores/as da turma e sempre que pertinente pela psicóloga

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	6	113	6	106	6a)	104
Profissional	Técnico/a de Restaurante-Bar	3	45	3a)	29	3a)	28
Profissional	Técnico de Pastelaria-Padaria	3a)	18	3a)	21	3a)	29
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3a)	32	2a)	15	1a)	9
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	2	35	1	13	0	0
Profissional	Técnico de Ação Educativa	1	28	2	42	3	57
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3a)	36	3a)	42	3a)	51

Profissional	Técnico de Proteção Civil	3a)	61	4a)	76	4a)	71
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0	0	1	23	2a)	31
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	0	0	0	0	1	26
Profissional	Esteticista	0	0	0	0	1a)	15

- a) Turmas agregadas
- b) No ano 2020/21 – o total de turmas em funcionamento é de 20
- c) No ano 2021/22 – o total de turmas em funcionamento é de 21
- d) No ano 2022/23 – o total de turmas em funcionamento é de 21

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2022/2025

Plano Anual de Atividades (PAA)

Estatutos da EPAV

Regulamento Interno

Documento base

Plano de Ação

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 26/04/2021 |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Melhorar área do Conselho Consultivo na página internet; melhorar área da equipa de Garantia da Qualidade na página internet; para além da informação na página institucional deveriam também ser organizadas algumas ações de comunicação junto dos stakeholders no sentido de divulgar os resultados da auscultação que lhes é feita. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4: Taxa de conclusão

Resultados do ciclo de formação 2017/2020: 47.20% dos alunos iniciados foram certificados

Resultados do ciclo de formação 2018/2021: 47% dos alunos iniciados foram certificados

Resultados do ciclo de formação 2019/2022 (à data): 29,4% dos alunos iniciados foram certificados (Conclusão no tempo previsto)

Meta (corrigida) prevista para as turmas do ciclo de formação 2020/2023: 45% sobre o nº de alunos que iniciaram o percurso de formação

A análise efetuada, às taxas de conclusão do último triénio de formação, verificamos que os resultados obtidos estão ainda abaixo dos 50% e que existe uma oscilação nos resultados obtidos, nomeadamente um aumento da taxa de conclusão no triénio 2017/2020, face ao triénio 2016/2019, e a manutenção da mesma taxa de conclusão no triénio 2018/2021, contudo apesar do triénio 2019/2022 não estar ainda com as taxas de conclusão fechadas, podemos inferir que os resultados ficarão à quem da meta definida (53%). Este desfasamento deve ser analisado tendo em consideração o número de alunos que interromperam o seu percurso escolar que no triénio 2019/22 foi de 52%. Esta elevada taxa de desistência justifica-se com a elevada carência socioeconómica das famílias, agravada pela instabilidade económica e elevada taxa de desemprego gerada pelos anos do COVID 19 (de salientar que a população estudantil da EPAV é composta por muitos jovens

oriundos de famílias com origens nos PALOP's, em que os pais têm baixa escolaridade e empregos precários (com pouca proteção social) e habitam em bairros sociais), aliada às dificuldades sentidas com o início do conflito na Ucrânia (aumento exponencial de preços de bens e serviços e das rendas das casas) e a dificuldade de retorno das famílias aos níveis económicos pré-pandémicos. Estes fatores fizeram com que muitos jovens tivessem de ir procurar emprego, quer a full-time (maiores de idade), quer em part-time, para ajudar as suas famílias.

O final do triénio 2018/2021, todo o triénio 2019/2022 e parte significativa do triénio 2020/2022, foram afetados, de forma significativa, pela pandemia COVID 19. Os alunos passaram por diversos períodos de confinamento, bem como por políticas de restrição e frequência do ambiente escolar que tiveram forte impacto nas suas aprendizagens e na sua saúde mental. Na sequência da pandemia, a EPAV tomou várias diligências para tornar o ensino à distância, em momentos em que a ligação de professor/aluno fosse preservada, em prol do sucesso escolar e profissional dos nossos alunos. As metodologias adotadas foram de encontro às diretrizes da tutela (70% de aulas síncronas e 30% assíncronas), contudo percebemos que esta metodologia/estratégia potenciou algum desprendimento do processo de ensino/aprendizagem, por parte de alguns alunos, explicado, também, por algumas dificuldades tecnológicas (falta de equipamentos informáticos e de internet ou necessidade de partilha destes equipamentos com outros irmãos) que alguns alunos enfrentaram e a incapacidade das famílias/instituições de responder atempadamente à situação.. Sendo os cursos profissionais, um percurso que se caracteriza por uma elevada carga horária prática (quer na componente tecnológica, quer na FCT), esta ficou comprometida e muito aquém do expectável, durante estes anos pandémicos, levando a um aumento das desistências e dos alunos que não conseguiram terminar o curso (com módulos, PAP ou FCT em atraso).

Pre vemos que o triénio 2020/2023, que iniciou a sua formação em período de pandemia, ainda sofra fortes impactos no seu percurso (alunos sujeitos aos fatores condicionantes acima mencionados), no entanto, a EPAV continuou a reforçar as metodologias de ensino por forma a reverter as baixas das taxas de conclusão e aproximarmo-nos das metas definidas. Procuramos, a cada momento, o sucesso pessoal, escolar, profissional dos nossos alunos, no entanto reconhecemos que este é um desafio constante da comunidade escolar.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos e EPE

Resultados do ciclo de formação 2017/2020: 60,5% de alunos colocados (a trabalhar ou a estudar)

Resultados do ciclo de formação 2018/2021: 81.4% de alunos colocados (a trabalhar ou a estudar)

Resultados do ciclo de formação 2019/2022: a aguardar apuramento de dados

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2020/2023: colocação 85% dos alunos a trabalhar ou a estudar

Na análise realizada, verificamos uma tendência crescente de alunos a prosseguirem estudos. Esta tendência reflete a dificuldade sentida pelos alunos na entrada no mercado de trabalho, devido à pandemia covid 19. O encerramento de algumas empresas e instituições, afetou significativamente a possibilidade de colocação dos nossos alunos no mercado de trabalho.

Sabemos que temos de continuar a proporcionar um ensino de qualidade que permita aos nossos alunos desenvolver competências essenciais a um desempenho de excelências das suas funções.

Indicador 6a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF que concluíram

Resultados do ciclo de formação 2017/2020: 54,5% de alunos a trabalhar em profissões da AEF

Resultados do ciclo de formação 2018/2021: 57,5% de alunos a trabalhar em profissões da AEF

Resultados do ciclo de formação 2019/2022: a aguardar apuramento de dados

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2020/2023: 65% dos alunos a trabalhar em profissões relacionadas com AEF

A análise das taxas de colocação, dos nossos alunos em profissões relacionadas com a sua área de estudo, nos triénios analisados está aquém do que pretendíamos. Contudo, estas taxas devem-se em grande parte ao encerramento de algumas empresas e instituições que afetou significativamente a possibilidade de colocação dos nossos alunos no mercado de trabalho e no pós pandemia, à instabilidade económica que o país atravessa, com várias empresas/instituições a não retomarem a laboração, nomeadamente na área da hotelaria e turismo e na área da educação (creches, JI e colégios privados a fecharem).

Sabemos, que temos de reforçar os contactos com as entidades empregadoras de forma a podermos proporcionar mais oportunidades de empregabilidade aos nossos alunos.

Indicador 6b)3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultados do ciclo de formação 2017/2020: 100% dos empregadores estão satisfeitos com os formandos (a média de satisfação é sempre superior a 3 dos empregadores que responderam – 39,3%)

Resultados do ciclo de formação 2018/2021: 100% dos empregadores estão satisfeitos com os formandos (a média de satisfação é sempre superior a 3 dos empregadores que responderam – 27,5%)

Resultados do ciclo de formação 2019/2022: a aguardar apuramento de dados

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2020/2023: 100% (aumentar o nº de respostas dos empregadores para 45%)

Os valores alcançados relativamente ao grau de satisfação dos empregadores, continuam a ser muito satisfatórios, sendo fruto de uma aposta numa formação de rigor nos conhecimentos científicos e técnicos, numa formação que se aproxima às necessidades do mercado de trabalho, mas também na valorização das atitudes e valores enquanto cidadãos. Contudo, estes valores são obtidos através de um número pequeno de respostas dos empregadores e não são representativos de todos os cursos. Os empregadores (que não são entidades de estágio), não estão sensíveis à prestação desta informação, por diversas razões (i) não entenderem a importância desta informação como possibilidade de haver alterações no processo de ensino/aprendizagem que melhore o desempenho dos seus funcionários e por consequência um aumento da qualidade dos serviços prestados por si; (ii) entenderem que a avaliação destas competências apenas diz

respeito ao empregador e empregado e que estes já não são alunos; (iii) quanto maiores são as entidades empregadoras, mais difícil é obter as respostas pretendidas; (iv) a diversidade de cursos EPAV (em áreas muito distintas) aumenta o número de empresas/instituições empregadoras, também elas muito diversas, o que dificulta a obtenção dos dados pretendidos.

A EPAV tem de continuar a desenvolver estratégias de aproximação e de estreitamento de relações com os empregadores (que não são entidades de estágio) de forma a que se consiga obter um maior número de respostas. Nomeadamente, convidando-os a conhecer a escola e a participar em atividades desenvolvidas para os diversos cursos (ex. semanas de Hotelaria e Turismo e nas semanas de Ciências Educação e Tecnologia).

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Taxas de Conclusão]	[O1]	O objetivo era aumentar a taxa de conclusão dentro do ciclo de formação em 2% no final de cada ciclo de formação atingindo a meta de 55.1% no ciclo de formação 2020-2023, o que não foi possível. Assim propomos aumentar as taxas de conclusão por forma a atingir os 45% de conclusões no triénio 2020-2023]
[AM2]	[Taxas de Desistência (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 – taxa de conclusão]	[O2]	O objetivo era reduzir a taxa de desistência em 2% no final de cada ciclo de formação, atingindo a meta de 17,35% no triénio 2020-2023, o que não se verifica. Assim, propomos reduzir a taxa de desistência para 30% no triénio 2020-23]
[AM3]	[Melhorar o Sucesso Escolar]	[O3]	O objetivo é garantir que a % de alunos sem módulos em atraso seja 65% no ciclo de formação 2020-2023]

AM4	Taxa de colocação (ingresso no mercado de trabalho e/u prosseguimento de estudos)	04	O objetivo é aumentar a percentagem de alunos a trabalhar e/ou a estudar em 2% no final de cada ciclo de formação, atingindo a meta de 45,1% no triénio 2020-2023. Uma vez que já atingimos a meta definida, propomos que para 2020-2023 uma meta de 85%
AM5	Empregabilidade na Área de Formação	05	O objetivo é aumentar a percentagem de alunos a trabalhar em empregos na área de educação e formação do curso que concluiu em 2% no final de cada ciclo de formação, atingindo a meta de 59,1% no triénio 2020-2023
AM6	Satisfação dos Empregadores	06	O objetivo é aumentar o número de respostas aos inquéritos realizados pela escola, por parte dos empregadores em 2% no final de cada ciclo de formação atingindo a meta de 24,75% no triénio 2020-2023. Aumentar o nº de respostas para 45% no triénio 2020-2023
		07	O objetivo é aumentar o grau de satisfação dos empregadores

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso – ex.: semana Integradora e semanas temáticas: Hotelaria e Turismo e Ciências Educação e Tecnologia	setembro/2022	Julho/2023
	A2	Desenvolvimento de um Plano Anual de Atividades motivador, que fomente o envolvimento dos alunos/turmas/cursos em projetos e que promova um aumento do numero de visitas de estudo	Setembro/2022	Julho 2023

		quer ao nível da área técnica dos cursos, quer ao nível cultural bem como a participação no Programa Erasmus+]		
	[A3]	Promoção de aulas motivadoras através da utilização de práticas pedagógicas inovadoras (metodologias ativas, uso de tecnologias digitais de apoio às aprendizagens, etc.) em que o aluno seja o centro das aprendizagens]	[Setembro/2022	[Julho 2023]
	[A4]	Sinalização atempada dos alunos que evidenciem dificuldades de adaptação e/ou aprendizagem, de forma a que se inicie o acompanhamento do aluno pelo GAAF]	[Setembro/2022	[Julho 2023]
[AM2)]	[A1]	Os OET devem estar especialmente atentos aos indícios de uma potencial desistência (aumento do nº de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento, recusa na participação nas tarefas/atividades propostas, início de um comportamento perturbador ou ausente) e sinalizar o aluno quer nas reuniões de equipa semanais, quer à psicóloga da escola para que se definam estratégias de acompanhamento e reversão da situação de desistência]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
[AM3]	[A1]	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, são imprescindíveis as monitorizações trimestrais (em sede de conselho de turma) e as reuniões de equipa semanais. Em caso da verificação da existência de alunos com situações de módulos em atraso, devem os OET, em conjunto com os professores e se necessário com os psicólogos, definir estratégias diversificadas para resolver a situação]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
	[A2]	Aprimorar o processo de recuperação das aprendizagens (módulos em atraso por nota e/ou faltas), através de um claro entendimento do processo, por parte dos alunos (inscrição, marcação das datas, regras de funcionamento) e envolvimento dos EE]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
	[A3]	Promover um maior envolvimento dos professores na recuperação das aprendizagens]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
	[A4]	De forma a garantir um ensino mais aproximado da realidade empresarial/institucional, proporcionando aos nossos alunos contacto com equipamentos e técnicas de ultima geração, iremos realizar uma candidatura, no âmbito do PRR, um CTE na área Industrial – 2ª fase]	[Setembro/2022	[Julho 2023]

[AM4]	[A1]	Acompanhamento por parte dos psicólogos em parceria com os OET, dos alunos do 3º ano, no desenvolvimento do seu Projeto de Vida e na definição das etapas para a sua concretização (entrada no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos)]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
[A5]	[A1]	Aumentar o contacto dos alunos com empresas/instituições empregadoras nas áreas das saídas profissionais dos cursos e agências de emprego, de forma a que os alunos possam criar uma rede de contactos]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
	[A2]	Aumentar o nº de entidades parceiras, promovendo a colaboração mutua escola/entidades, dando a conhecer aos parceiros e à comunidade o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas/instituições, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
[A6]	[A1]	Estreitar a ligação aos empregadores convidando-os a participar nos projetos/atividades da escola (ex: semanas temáticas/PT/PAP, etc.)]	[Setembro/2022	[Julho/2023]
	[A2]	Convite à participação de entidades empregadoras e parceiras no conselho consultivo da escola]	[Setembro/2022	[Julho/2023]

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Este segundo relatório de progresso, ainda se insere num período de instabilidade social, quer devido à situação pandémica que vivenciamos e que condicionou significativamente o trabalho da EPAV, quer à instabilidade económica que as famílias sentem. Estes fatores e as consequências dos sucessivos confinamentos a que os alunos foram sujeitos afetaram os resultados obtidos nas metas em análise (taxas abaixo do esperado). Continuamos, este ano, a ter a necessidade de fazer vários ajustes às estratégias e metodologias da escola de forma a colmatar as aprendizagens essenciais não adquiridas no período do E@D, essencialmente nos alunos que frequentaram o 1º ano. Continuamos a sentir constrangimentos ao nível da retoma das rotinas diárias, na gestão de tempo e no regresso às rotinas do processo de ensino/aprendizagem presencial. Houve um aumento de alunos que demonstraram dificuldades no acompanhamento dos conteúdos lecionados, bem como um aumento de alunos com dificuldades emocionais e psicológicas, bem como um aumento de alunos com Necessidades Específicas, que mobilizaram significativamente os serviços do GAAP (registamos um aumento de alunos com problemas de ansiedade, com problemas de socialização, fobia social, entre outras situações).

De forma a colmatar as situações identificadas fomos ao longo do ano definindo estratégias que pudessem mitigar as situações sentidas. Assim, semanalmente foi feito um levantamento dos alunos com mais de 50% de faltas, de forma a que os OET pudessem contactar os alunos e as famílias de forma a encontrarmos em conjunto, uma forma de solucionar a situação.

As reuniões semanais da equipa pedagógica, permitiram aferir o desenvolvimento dos alunos/ turmas e as necessidades de adaptação do processo de ensino/aprendizagem ajustado a cada uma, bem como o planeamento de atividades que fossem ao encontro das suas necessidades e motivações. Realizou-se pela 1ª vez a mobilidade Erasmus+ com 2 projetos (Barcelona e Valencia), estes projetos já estavam programados para o ano letivo anterior, mas por razões ligadas à pandemia, não puderam ser realizados.

A nossa candidatura, no âmbito do PRR, à 1ª fase dos CTE (em agosto de 2022), para a instalação dum CTE Industrial, não foi aprovada. Contudo, concorreremos novamente à 2ª fase do aviso, contando nesta fase, com o apoio de uma entidade de consultoria, que nos permitiu melhorar a candidatura e ter esperança na aprovação. Este CTE Industrial é no âmbito dos cursos: Técnico de Cozinha-Pastelaria; Técnico Restaurante-Bar; Técnico de Pastelaria-Padaria; Técnico de Turismo e Técnico de Mecatrónica Automóvel. A aprovação desta candidatura permitirá melhorar a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos e robustecer a qualidade da oferta formação ministrada na EPAV

O contacto e o estreitar do relacionamento/participação dos stakeholders externos, foi retomado, nomeadamente na dinamização de atividades que impliquem a presença física. Retomamos as visitas de estudo e a vinda à escola de empresas e instituições. Com a abertura do ISCTE Sintra, desenvolvemos um trabalho conjunto, nomeadamente com a participação das turmas de 3º ano, em atividades promovidas pelo ISCTE.

A melhoria contínua, utilizando indicadores que seleccionávamos (nomeadamente as taxas de conclusão, desistências, absentismo e módulos em atraso), já eram práticas na EPAV, outros princípios foram adquiridos com a adesão ao sistema EQAVET (nomeadamente o envolvimento dos stakeholders externos, a visibilidade dos processos, a implementação do ciclo da qualidade).

Na análise deste ano letivo e à luz dos princípios do sistema EQAVET, reconhecemos as dificuldades sentidas, expressas no não cumprimento da maioria das metas definidas em cada um dos indicadores. Conscientes deste desvio expressivo, sobretudo no que se refere as taxas de conclusão dos nossos alunos, importa focarmos nas Áreas de Melhoria definidas, com um forte envolvimento dos stakeholders internos, bem como, no continuar a trabalhar com empenho, na participação mais ativa dos stakeholders externos, sobretudo ao nível de mais e variadas entidades com quem colaboramos habitualmente, permitindo-nos enriquecer o trabalho já desenvolvido, bem como, melhorar a recolha de informação que nos permita adequar as estratégias de ensino/aprendizagem ao mercado de trabalho. Contudo, não podemos deixar de referir o constrangimento, que ano após ano, vamos sentido na contratação de professores/formadores, o que afeta grandemente o trabalho contínuo, o entendimento e aplicabilidade do ciclo da qualidade, pois cada vez mais, temos rotatividade de professores/formadores e/ou professores/formadores com disponibilidades reduzidas. |

Os Relatores

José Luis Furtado

(Diretor da Escola)

Andrea Nadais

(Responsável da Qualidade)

Colares, 11 de agosto de 2023

